

| | |
|--|--|
| Aciepe: | EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA INFÂNCIA E A PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS: POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO COM CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS E 11 MESES DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL |
| Professor Responsável: | Klinger Teodoro Ciriaco |
| Departamento Responsável: | Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas - DTPP |
| Centro Acadêmico: | Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) |
| ACIEPE vinculada:: | Não possui vínculos |
| Resumo : | A propositura desta ACIEPE toma como objeto de formação a experiência de uma ação interventiva que visará contribuir com o trabalho docente de professoras e futuros(as) professores(as) de crianças de 4 a 5 anos e 11 meses no contexto da pandemia de COVID-19. Dado o momento histórico que estamos a vivenciar, as instituições de atendimento à infância são os espaços educativos que mais têm sofrido com o distanciamento social, isso porque as práticas pedagógicas são orientadas por dois eixos estruturantes do currículo: as interações e as brincadeiras (BRASIL, 2010). Assim, indagamos: Como promover interações e práticas do brincar com o isolamento das crianças do espaço-tempo das instituições? A cultura midiática na Educação Infantil exerce influências no processo educacional de crianças pequenas e, nos últimos anos, a tecnologia têm sido, cada vez mais, frequente desde a mais tenra idade, haja vista que os bebês nascem em uma sociedade em que conteúdos audiovisuais inserem-se no repertório de suas experiências ainda nos primeiros meses de vida. Na contramão do modelo capitalista que recorre à apropriação de recursos tecnológicos para lucrar com ideologias do bem estar social a partir de bens de consumo, compreendemos que a produção de conteúdos audiovisuais por professoras e futuros(as) professores(as) de crianças vem se destacando de modo significativo desde março de 2020, quando houve suspensão das aulas presenciais, ao problematizarem as diferentes linguagens para fazer chegar às famílias formas de interações virtuais que possibilitem recriar experiências infantis, dentre as quais incluímos a linguagem matemática. Neste contexto, em uma abordagem netnográfica (KOZINETTS, 2014), a dinâmica das sessões virtuais do grupo empreenderá esforços no sentido de intervir e contribuir com o movimento de planejar, produzir e encaminhar vídeos para as famílias que busquem promover a exploração de ideias matemáticas fundamentais ao conhecimento lógico-matemático característico para a idade pré-escolar. Em termos de resultados esperados, acreditamos que será possível observar, sob a perspectiva dos(as) participantes acompanhados(as), as aprendizagens propiciadas através da instrumentalização pedagógica de ferramentas tecnológicas que auxiliem na exploração matemática. |
| Público alvo: | Professoras da Educação Infantil de São Carlos (SP) e região, bem como acadêmicos da licenciatura em Pedagogia UFSCar. |
| Período: | 18/01/2022 à 30/04/2022 |
| Carga horária prevista: | Atividades presenciais: 40 Outras atividades: 20 Total: 60 |
| Número de vagas: | Alunos de Graduação da UFSCar: 10 Público Externo: 15 Total: 25 |
| Cursos envolvidos: | Pedagogia (PedL/D), Pedagogia (PedLN) |
| Primeiro encontro: | Data: 17/01/2022 Horário: 19:00 Local: Google Meet Campus: São Carlos Outro local: |
| Horário das aulas: | Horário livre |
| E-mail: | klinger.ciriaco@ufscar.br |
| Telefone: | 992846871 |
| Forma de inscrição se participante externo: | Será criado um link do Formulário Google para inscrição dos(as) interessados(as). |
| Critérios para fornecimento de certificado: | 75% de presença nos encontros. A frequência será emitida via participação dos(as) integrantes, sendo que esta ainda poderá vir a ser complementada com trabalhos extras caso o mesmo tenha dificuldade de acompanhamento remoto síncrono do processo. O processo de avaliação computará participação em, no mínimo, 75% das atividades (síncronas e assíncronas) e levará em consideração as normas previstas no Regimento Geral de Graduação da UFSCar e da SeAd sobre Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE). No SIGA, tais orientações serão melhor detalhadas quando do momento de cadastro do "Plano de Ensino" pelo professor proponente. Contará ainda com trabalho avaliativo (produção do vídeo) |

| | |
|--|--|
| | relacionando a linguagem matemática com uma história de literatura infantil para interação no contexto atual de ensino remoto nas instituições de Educação Infantil. |
| Ementa da ACIEPE - Equivalente a uma disciplina de 4 créditos: | Definição do campo teórico e metodológico da Educação Infantil, da Educação Matemática na Infância e de Conteúdo Audiovisual. Estudo dos principais componentes dos processos de exploração matemática com crianças em idade pré-escolar sob o viés da Sociologia da Infância. Apresentação, estudo, reflexão e apropriação de referenciais teórico-metodológicos que possibilitem a produção de conteúdos audiovisuais relacionadas as noções matemáticas. Atividades práticas supervisionadas a partir de registros reflexivos dos cursistas (vídeo, registro oral e/ou fotográfico). |
| Descreva em detalhes a relação desta atividade com o ensino de graduação na UFSCar: | Por se tratar de discussões acerca da Educação Matemática na primeira etapa da Educação Básica, vinculada ao Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP), a relação com o ensino de graduação apresenta-se na perspectiva da transversalidade dos currículos de cursos de licenciatura, mais explicitamente os de Educação Especial, Matemática e Pedagogia, uma vez que o ensino e aprendizagem matemática são objeto de formação dos futuros(as) professores(as) que estão regularmente matriculados nestes cursos. Sendo assim, a ACIEPE representa uma contribuição importante às disciplinas de "Currículo", "Didática", "Didática da Matemática", "Metodologia do Ensino de Matemática", "Matemática: conteúdos e seu ensino", bem como outras em que a "Psicologia da Educação" esteja presente no percurso formativo dos estudantes da UFSCar. |
| Descreva em detalhes a relação desta atividade com projetos de pesquisa: | Terá a incumbência de apresentar dados de pesquisas desenvolvidas no âmbito de investigações brasileiras na perspectiva de fornecer pistas e/ou elementos de como promover um trabalho com a linguagem matemática na Educação Infantil, o que faz da ACIEPE relevante aos diálogos que estão sendo demarcados no Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), no Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP) com a fundação do MANCALA Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática, Cultura e Formação Docente (Site: https://mancalaufscar.wixsite.com/grupo) (Link do grupo CNPq: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/508377), coordenado pelo proponente desta atividade. A experiência decorrente da participação neste projeto ainda poderá render problematizações da realidade observada e vivenciada em trabalhos de conclusão de curso (TCC's) orientados pelo professor proponente, como também de pesquisas institucionais, de mestrado e/ou doutorado, que podem vir a se delinear tendo a ACIEPE como objeto inicial de trabalho e problematização das possibilidades formativas. |
| Descreva em detalhes a relação desta atividade com a extensão universitária: | Estima-se, com o desenvolvimento desta ação, que professores(as), futuros(as) professores(as) e demais inscrites(as) empenhados(as) na construção coletiva de práticas que possibilitem o desenvolvimento de atitudes positivas frente à Matemática, possam compreender de forma mais abrangente como organizar o trabalho pedagógico na perspectiva de atender as especificidades da criança que frequenta os espaços da Educação Infantil, da comunidade externa à universidade. Para tanto, por meio das atividades de gerenciamento dos ciclos formativos a serem proposto durante os encontros da ACIEPE, pretende-se romper com a visão individualista da prática docente ao colocar o(a) professor(a) em movimento de reflexão "de" e "sobre" seu desenvolvimento profissional. Para além dos pressupostos práticos da organização institucional, ainda vislumbra-se contribuir com uma formação do pensamento filosófico do público-alvo da proposta para romper com uma visão de ensino tradicional, a partir das tarefas investigativas que serão recorrentes. A interlocução com diferentes áreas do saber científico, característica possível a partir do trabalho colaborativo e interdisciplinar que a Matemática permite, poder-se-á ainda constituir fundamentos teórico-metodológicos para a construção de um futuro currículo de formação de professores(as) articulado com ações de ensino, pesquisa e extensão universitária, uma vez que, por meio desta atividade, estaremos perpassando processos da transversalidade, na parceria UNIVERSIDADE-ESCOLA. |

◀ voltar